

## MOMENTO

Alvaro Eustáquio Rocha Fraga

É quando ancoras teu barco  
nos noturnos cais de minha alma,  
quando descansas teu vôo  
nas árvores de meu jardim,  
que mais te quero  
e mais te perco.

Pois tua impassividade  
me arrebenta as amarras,  
tua incoerência  
me desfolha as flores,  
teus fantasmas  
me assombram os sonhos.

Me quedo roto,  
rasgadas as roupas,  
vazias as mãos,  
machucado amor  
nas dunas de tua cama.